

<b>As línguas nos espaços e os espaços das línguas: vamos abrir uma loja multilingue!</b>						
<b>Público-alvo</b>	<b>Duração</b>	<b>Materiais e Recursos</b>	<b>Organização dos participantes</b>	<b>Abordagens pedagógicas</b>	<b>Local da atividade</b>	<b>Articulação curricular</b>
Alunos do ensino secundário (14-18 anos)	90 min.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- computador e PowerPoint</li> <li>- material de desenho (cartolinas, lápis, marcadores de cores, canetas pretas de ponta fina, borracha)</li> <li>- cartões de papel com nomes de tipos de lojas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- grande grupo/turma</li> <li>- pequenos grupos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-partilha, discussão</li> <li>- análise, reflexão</li> <li>-criação, expressão artística</li> </ul>	- contexto formal (sala de aula)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Artes Visuais</li> <li>- Língua Portuguesa</li> <li>- Línguas Estrangeiras</li> <li>- Geografia</li> <li>- História</li> <li>- Matemática</li> </ul>

<p><b>Resumo da Atividade</b></p>	<p>Neste módulo os alunos refletem sobre a diversidade linguística e cultural que os rodeia e descobrem o conceito de paisagem linguística (PL). Estas descobertas realizam-se a partir de atividades que levam os alunos a analisar a presença das línguas na sua cidade/vila/aldeia, em particular em fachadas de lojas, e a criarem a sua própria loja multilingue numa atividade de expressão plástica em grupo.</p>
<p><b>Objetivos de aprendizagem</b></p>	<p>Aumentar a consciência crítica da língua – trabalhar de forma criativa com a PL – promover uma compreensão ampla da PL – aumentar a consciência da diversidade linguística – refletir sobre as suas próprias experiências de língua no contexto de PL</p>
<p><b>Descrição detalhada da atividade</b></p>	<p><b><u>Momento 1</u></b> (10')</p> <p>A sessão inicia-se com um diálogo introdutório sobre as línguas da turma.  <i>“Que línguas é que vocês falam? Que línguas é que falam nas vossas casas? Que países visitaram e quais as línguas com as quais contactaram?”</i></p> <p>A professora regista as respostas dos alunos no quadro. Em alternativa, pode utilizar o website <a href="https://worditout.com/">https://worditout.com/</a> para gerar uma nuvem de palavras.</p> <p>Segue-se um debate sobre a nuvem de palavras gerada a partir de questões como:  <i>“Que línguas aparecem com maior relevância? Quais é que foram as línguas mais surpreendentes para vocês nesta nuvem de palavras? Será que encontram (todas) essas línguas na vossa cidade/vila/aldeia?”</i></p>

## **Momento 2** (10')

Neste momento, a professora introduz o conceito de paisagem linguística (PL), a partir das seguintes questões *“Onde estão presentes as línguas nas cidades/vilas/aldeias? Que línguas é que consideram que as ruas da vossa cidade/vila/aldeia têm? Já alguma vez ouviram falar de paisagens linguísticas? Se tivessem de definir este conceito, o que diriam?”*

A professora apresenta um PowerPoint com imagens da PL da cidade/vila/aldeia em que se encontram, em particular de fachadas de lojas, e coloca aos alunos algumas questões para os levar a refletir sobre o conceito e sobre a sua relevância.

Exemplos de questões:

- *Que línguas encontram nestas imagens?*
- *Porque é que foram escolhidas estas línguas e não outras?*
- *Por quem?*
- *Existem diferenças entre as línguas presentes? (por exemplo, ao nível dos sistemas de escrita, do tamanho relativo das fontes, da ordem em que as línguas aparecem)*
- *Porque é que foram escolhidas estas cores?*
- *Para quem foram criados os sinais que encontram nestas imagens?*
- *Quem é responsável por colocar diferentes línguas nas cidades?*

A professora pode também apresentar alguns gráficos relativos às nacionalidades dos estrangeiros residentes na cidade/vila/aldeia ou dos turistas que a visitam. Poderá então colocar as seguintes questões:

- *Observem o seguinte gráfico. O que nos diz?*
- *Encontram uma relação entre as nacionalidades dos estrangeiros residentes e/ou turistas que nos visitam e as línguas que encontramos na PL desta cidade/vila/aldeia?*
- *Que conclusões podemos retirar destas análises?*
- *Consideram que esta é uma cidade/vila/aldeia inclusiva e acolhedora das pessoas que a habitam e visitam?*
- *O que poderia ser mudado na paisagem linguística desta cidade/vila/aldeia?*

### **Momento 3** (40')

A professora apresenta aos alunos a seguinte proposta:

*“Imaginem que vão abrir uma loja no vosso bairro. Que nome dariam a essa loja? Como a iriam decorar (que cores utilizariam)? Em que línguas estariam os produtos que iriam vender? Em que línguas disponibilizariam os placards informativos? Qual poderia ser o slogan dessa loja? Que línguas deveriam falar os funcionários dessa loja?”*

A professora pode apresentar alguns exemplos de letreiros e fachadas de lojas para os alunos se inspirarem. Depois divide os alunos em grupos (de 3 a 4 pessoas) e entrega a cada grupo um conjunto de cartões para os alunos selecionarem o tipo de loja sobre a qual vão trabalhar (ex: restaurante, livraria, loja de música, loja de roupa, cabeleireiro/barbeiro, hotel, supermercado, banca de jornais). Depois entrega a cada grupo uma cartolina A2 para os alunos preencherem com informação sobre a sua loja e a decorarem.

### **Momento 4** (20')

Depois de completarem a tarefa, os alunos apresentam a sua loja para a turma, justificando, oralmente, as suas opções para o nome, slogan, escolha de línguas, etc...

	<p><b><u>Momento 5</u></b> (10')</p> <p>Os alunos sintetizam as principais aprendizagens da sessão e o que gostariam de aprender mais sobre o tema da PL. Esta atividade poder ser realizada oralmente ou por escrito.</p>		
<b>Adaptações possíveis</b>	Esta atividade pode ser adaptada a diferentes níveis etários, bem como ser realizada em diferentes países.		
<b>Competências a desenvolver</b>	<p><b>Linguagem</b>  leitura – expressão oral  oralidade – expressão escrita – reconhecimento de outras línguas</p>	<p><b>Conhecimentos</b>  - diversidade linguística e cultural  - Geografia, História</p>	<p><b>Competências do século XXI</b>  criatividade – descrição – reflexão – trabalho de grupo – cidadania</p>
<b>Competências prévias</b>	Linguagem não aplicável	Conhecimentos não aplicável	Competências do século XXI não aplicável

## Exemplos de recursos

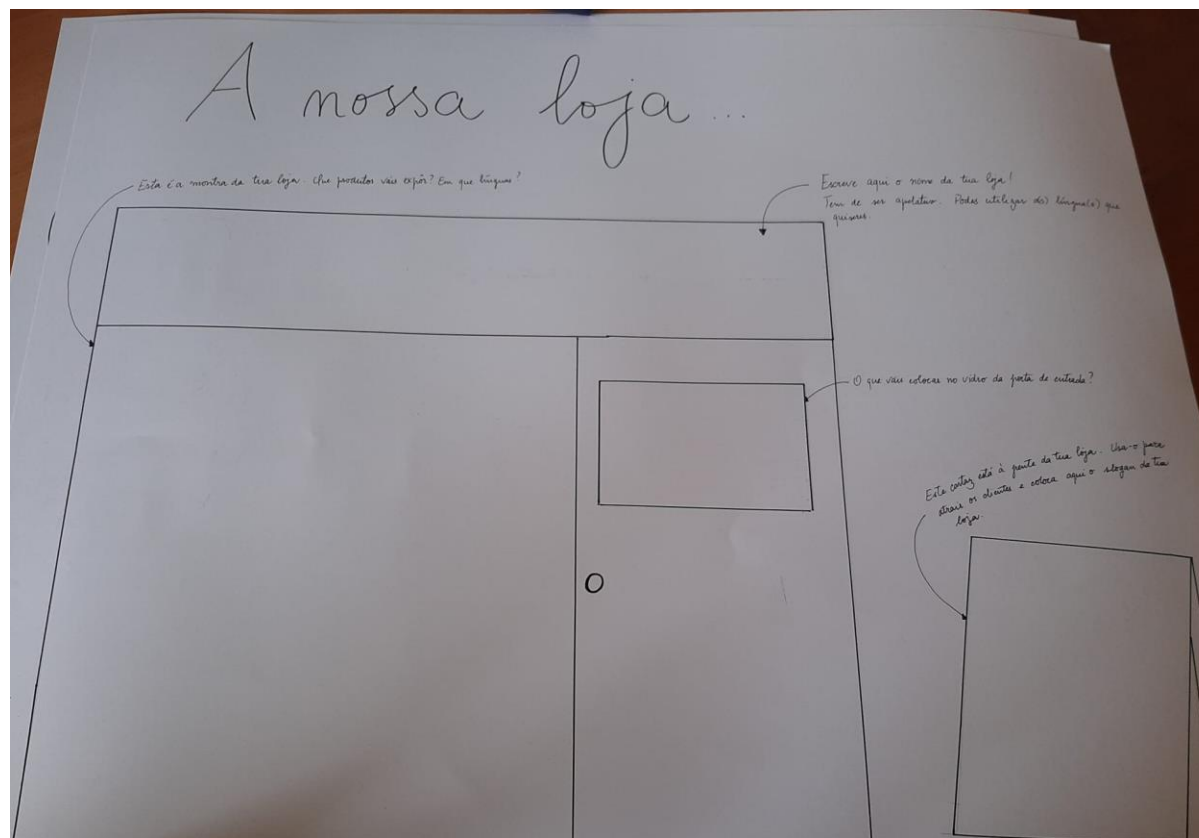
### Exemplos de imagens e questões sobre PL:

*Estas são imagens do “antes” e “depois” da Casa Marques, uma loja sediada no Rossio, em Aveiro, Portugal.*

- *De que tipo de loja se trata? Que produtos se comercializam?*
- *Que diferenças podemos encontrar no “antes” e “depois” (no que se refere às línguas, às cores, à arquitetura/decoração)?*
- *Porque é que a língua espanhola foi retirada do letreiro da loja? Porque não aconteceu o mesmo ao francês?*
- *O que pretendem os donos da loja mostrar com estas alterações?*



## Modelo para a atividade de expressão plástica: “Desenha a tua loja multilingue”



- Esta é a montra da tua loja. Que produtos vais vender? Em que línguas?
- Escreve aqui o nome da tua loja. Tem de ser apelativo. Podes utilizar as línguas que quiseres.
- O que vais colocar no vidro da porta de entrada?
- Este cartaz está à frente da tua loja. Usa-o para atrair os clientes (podes escrever um slogan).

<p><b>Reações/ feedback da professora</b></p>	<p>A atividade permitiu aos alunos descobrir e compreender um conceito que lhes era desconhecido, o de paisagem linguística. Ao longo dos vários momentos desta atividade os alunos foram demonstrando curiosidade pela diversidade linguística, manifestaram a sua surpresa pelos dados demográficos da presença de imigrantes em Aveiro e pela ausência das línguas destes da paisagem urbana. Considero que após esta atividade os alunos estarão mais despertos para as línguas à sua volta.</p>
<p><b>Reações /feedback dos alunos</b></p>	<p>“Aprendi a olhar com outros olhos para aquilo que me rodeia.”  “Antes olhava para as coisas e não me apercebia das línguas. Agora vou prestar mais atenção.”  “Aprendi a questionar mais e a perguntar porque é que as coisas são assim, porque estão ali aquelas línguas.”  “Quando regressar à minha vila vou prestar atenção às línguas dos espaços.”  “Fiquei surpreendida por não aparecerem as línguas dos imigrantes nos espaços, era importante para que eles se sentissem integrados”.</p>
<p><b>Atividade concebida por:</b> Mónica Lourenço e Sara Santos (Univ. Aveiro)</p>	